



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria Executiva

49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CT-HIDRO)

ATA

Data: 03/12/2013

Horário: das 14:30 às 18:00 h

Local: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – Esplanada dos Ministérios - Bloco E - Sala dos Conselhos – 2º andar - Brasília (DF)

1. PARTICIPANTES

1.1 – Membros do Comitê Gestor

Carlos Afonso Nobre – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação-MCTI / Presidente do Comitê
André Cabral de Souza - Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Gilberto Hollauer - Ministério de Minas e Energia – MME

Mariana Gomes Philomeno - Agência Nacional de Águas – ANA (representando Dalvino Troccoli Franca)

Onivaldo Randig - Conselho Nacional de Desenvto. Científico e Tecnológico – CNPq (representando Paulo Sergio Lacerda Beirão)

Ausências Justificadas

Dalvino Troccoli Franca - Agência Nacional de Águas – ANA

Julio Thadeu Silva Kettelhut – Ministério do Meio Ambiente – MMA

Paulo Sergio Lacerda Beirão - Conselho Nacional de Desenvto. Científico e Tecnológico – CNPq

Ana Rosa Baganha Barp – Universidade Federal do Pará - UFPA / Comunidade Científica

Percy Baptista Soares Neto - Confederação Nacional das Indústrias / CNI - Setor Empresarial

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Fabio Hideki Sakatsume - Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA

Ana Lúcia Assad – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Marisa C. Costa – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI / ASCOF

Jair Rocha Alves – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI / ASCOF – Secretário Técnico

Sanderson Alberto M. Leitão - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação-MCTI / SEPED

Gustavo Sartori Pottker - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação-MCTI / SEPED

Rafaela Aloise de Freitas - Confederação Nacional das Indústrias / CNI

Eduardo Moresi – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos / CGEE

2. PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura - Presidente do Comitê

Aprovação da Ata da reunião anterior

2. Balanço da execução das ações aprovadas em 2013

Balço das ações do Fundo no âmbito do MCTI
 Balço das ações do Fundo no âmbito da FINEP - representante da FINEP
 Balço das ações do Fundo no âmbito do CNPq - representante do CNPq

1. Orçamento do FNDCT para 2014 – Cenário PLOA
 Início do processo de planejamento das ações de 2014
2. Documentos do Fundo Setorial
 Minuta do Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo
 Minutas do Manual Operativo e Regimento Interno
5. Outros assuntos:
 Relatório de 2012
 Calendário de reuniões 2014

3. ABERTURA E ANDAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Carlos Nobre, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informou que precisaria se ausentar durante a reunião. Propôs que a Chefe da ASCOF, Dra. Ana Lúcia Assad, presidisse a reunião. A proposta foi aprovada pelo Comitê Gestor.

Em seguida, apresentou a pauta e sugeriu iniciar a reunião a partir do item 3, tendo em vista a sua relevância. Desta forma, o primeiro item da reunião tratou da explanação sobre o início do processo de planejamento das ações para 2014. Tomando como referência a sistemática adotada em 2013 para definição de ações a serem financiadas pelo Fundo, que culminou na melhoria na qualidade dos termos de referência submetidos e aprovados, centrados em ações mais substantivas e robustas, foi decidido manter a mesma sistemática para 2014.

Dando prosseguimento, apresentou o cenário orçamentário do FNDCT para 2014 com base na PLOA (Quadro 1). Ressaltou uma perspectiva de redução do montante atribuído às ações transversais e manutenção dos valores atribuídos às ações verticais. No que tange ao CT-HIDRO, destacou que a PLOA prevê um orçamento semelhante ao de 2013, do qual subtraídos os compromissos de anos anteriores que terão impacto no exercício, o saldo para novas aplicações deverá ser da ordem de R\$ 11,38 milhões.

Quadro 1 – Cenário FNDCT 2014 - PLOA

PLOA 2014 (29/08/2013)	Em R\$ milhões
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	330
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209
ESTÍMULO ÀS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA	50,3
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	22,9
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	277,7
INPOH	10
IMPA	18,2
IDSIM	10,8
CNPEM (INCLUI SIRIUS & LNNANO (*))	60
RNP	45,4
CGEE	33,1
EMBRAPII	100
NOVAS AÇÕES	767
CsF	767
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.783,60
FUNDOS VERTICIAIS	1.109,70
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9
TOTAL FNDCT	3.380,50
CRÉDITO - FPDTE	
TOTAL FNDCT + CRÉDITO	3.380,50
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
TOTAL GERAL	3.380,50

A partir desse instante, a presidência da reunião coube à Dra. Ana Lúcia Assad que deu prosseguimento à Pauta. A minuta da ata da reunião anterior foi submetida à aprovação. A Ata foi aprovada por unanimidade.

A Dra. Ana Lúcia destacou que as ações aprovadas em 2013 em decorrência das deliberações de reuniões anteriores, teriam impacto orçamentário em 2014 e 2015 e alertou que tomando por base o saldo estimado para 2014, que os temas que deverão pautar as decisões para novas aplicações sejam definidos na primeira reunião de 2014, de maneira a evitar atrasos em razão dos eventos nacionais programados para o exercício.

Dando prosseguimento à pauta, passou a palavra aos representantes das agências FINEP e CNPq para apresentação do balanço da execução das ações aprovadas e implementadas no exercício.

O representante da FINEP, Sr. André Cabral de Souza, apresentou os principais projetos executados em 2013. Entre as ações autorizadas para implementação em 2013, destacou que a encomenda de R\$ 3,00 milhões para o 'Projeto Bramar - Estratégias e tecnologias inovadoras para mitigação da escassez de água no Nordeste Brasileiro: reuso de água, recarga de aquíferos e gestão integrada de recursos hídricos' encontrava-se em fase de contratação. Com relação à Chamada Pública para Apoio a Projetos em Rede na Área de Recursos Hídricos, no valor de R\$ 19 milhões, informou que foram apresentadas 24 propostas, das quais 18 aprovadas. Por fim, destacou as iniciativas que a FINEP vem implementando para melhorar a operacionalização dos convênios que têm permitido ampliar o controle no fluxo de documentos, e reduzir o tempo de tramitação de processos. Referente à Chamada Pública 01/2013 - Apoio a Projetos em Rede na Área de Recursos Hídricos, foi destacado que houve um número de projetos muito superior à capacidade de financiamento. Nesse sentido, a Sra. Mariana Philomeno, da ANA, sugeriu que a FINEP e o CNPq deverão elaborar listas de todos os projetos prioridade P2, aprovados segundo critérios de mérito, mas não classificados para contratação em razão do valor definido nos editais de 2013, para serem submetidas ao Comitê para análise e decisão quanto a eventual contratação.

O representante do CNPq, Onivaldo Randig, apresentou o quadro seguinte com a situação da execução das ações do CT-HIDRO em curso na agência em 2013. Ressaltou que, em função dos Termos de Referência estarem bem estruturados, facilitou o processo e deu maior agilidade na implementação das ações. Por fim, informou que as Chamadas Públicas nº 35/2013, 36/2013 e 37/2013 lançadas no ano estavam em fase de divulgação dos resultados.

Com relação ao processo de definição dos temas para 2014, o Sr. Gilberto Hollauer, do Ministério de Minas e Energia, propôs que sejam apresentados no primeiro trimestre do ano. Mencionou, inclusive, uma proposta da FINEP para que o tema sobre desenvolvimento de técnicas de cultivo em áreas desertificadas e/ou restauração das áreas desertificadas seja incluída entre os temas passíveis de apoio do Fundo. Registrou um chamamento especial para que não só a comunidade científica, mas também o setor empresarial, apóiem proposições visando estabelecer as áreas temáticas. A Sra. Rafaela Freitas, da Confederação Nacional das Indústrias/CNI, manifestou que o setor empresarial trará contribuições na próxima reunião do Comitê.

Concluindo os itens da pauta da reunião, foram colocadas em discussão as minutas dos documentos básicos do Fundo. O Regimento Interno e o Manual Operativo foram aprovados por unanimidade. O Relatório de execução de 2012 também foi aprovado pelo Comitê. Com relação à minuta do Documento de Diretrizes do CT-HIDRO, elaborada por consultor contratado pelo CGEE, ficou decidido que a versão preliminar apresentada ao Comitê deverá ser revisada à partir de contribuições e sugestões advindas dos membros do Comitê Gestor para discussão e aprovação na próxima reunião do Comitê. Após a apresentação do Sr. Eduardo Moresi, representante do CGEE, sobre a elaboração e trâmite do documento, o Sr. Gilberto Hollauer manifestou as seguintes sugestões: 1) dar maior foco a aspectos, como o uso consultivo de água e o uso múltiplo da água, por se constituírem em temas que deverão ter mais impacto no futuro; e ii) redimensionar questões como energia e petróleo; e iii) a redimensionar a ênfase em mudanças climáticas e sustentabilidade. Ficou acertada para 20 de dezembro de 2013 a data limite para encaminhamento das contribuições a serem incorporadas ao documento.

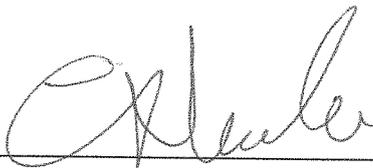


Concluindo, o Comitê aprovou a proposta de realização da próxima reunião ordinária na primeira quinzena do mês de fevereiro de 2014.

4. DELIBERAÇÕES

O Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos, reunido em 03 de dezembro de 2013, deliberou da seguinte forma:

1. Será mantida a metodologia definida e aplicada em 2013 para a preparação dos Termos de Referência de 2014, com definição de temas, subtemas e linhas de ação, objetivando propostas mais focadas e de maior qualidade.
2. Os temas e ações a serem apoiadas em 2014 serão definidos na próxima reunião ordinária do Comitê Gestor.
3. A Finep e o CNPq deverão elaborar listas de todos os projetos prioridade P2 (aprovados segundo critérios de mérito, mas não classificados para contratação em razão do valor definido nos editais de 2013) para serem submetidas ao Comitê para análise e decisão quanto a eventual contratação.
4. A minuta do Documento de Diretrizes do CT-HIDRO elaborada pelo CGEE deverá ser revisada mediante contribuições e sugestões advindas dos membros do Comitê Gestor. A data limite para encaminhamento das contribuições foi fixada em 20 de dezembro de 2013. Tais sugestões deverão ser encaminhadas ao Secretário Técnico do Fundo, que as repassará ao CGEE. Este documento deve ser finalizado antes da realização da próxima reunião ordinária para fins de nova análise e posterior aprovação pelos Membros.
5. Foram aprovados o Regimento Interno, o Manual Operativo e o Relatório das ações realizadas com recursos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos/CT-HIDRO em 2012.
6. Realização da próxima reunião ordinária na primeira quinzena do mês de fevereiro de 2014.



Carlos Afonso Nobre

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos - CT-HIDRO

Carlos A. Nobre
Presidente do Comitê Gestor do Fundo
Setorial de Recursos Hídricos
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação